

## MULHERES ADOLESCENTES QUE ALEITAM: PRINCIPAIS DESAFIOS QUE ENFRENTAM

Lohana Guedes de Campos<sup>2</sup>, Luciane C. R. Fernandes<sup>2</sup>, Fernanda Garanhani de Castro Surita<sup>1</sup>, Antonieta Keiko Kakuda Shimo<sup>2</sup>, Erika Zambrano Tanaka<sup>2</sup>

Faculdade de Ciências Médicas<sup>1</sup>; Faculdade de Enfermagem<sup>2</sup>/ UNICAMP

## Resumo

O estudo tem como objetivo conhecer a opinião da puérpera adolescente sobre a amamentação e os principais desafios vividos no processo do aleitamento. Estudo de abordagem qualitativa. Foram incluídas adolescentes puéperas participantes do ambulatório de revisão pós-parto adolescente de um hospital terciário do estado de São Paulo. O tamanho amostral foi determinado por saturação de dados. A coleta ocorreu em um único encontro com aplicação da entrevista semiestruturada, após o consentimento/assentimento das participantes. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2018, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 82739517.1.00005404). Para a análise de dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo proposta por Minayo; e as entrevistas gravadas e transcritas. Participaram 11 puéperas. A partir da análise das entrevistas foi possível agrupar os dados em quatro categorias. O apoio e histórico familiar sobre aleitamento, ajuda profissional, participação em ações educativas, e a transmissão e vivência de experiências são grandes facilitadores que ajudam as adolescentes a tomarem a decisão de amamentar e não ocorrer desmame precoce.

**Palavras-chave:** Aleitamento materno; Adolescente; Período pós-parto.

## Objetivos

Conhecer a opinião da puérpera adolescente sobre a amamentação e os principais desafios vividos no processo do aleitamento.

## Método

Estudo de abordagem qualitativa. Foram entrevistadas puéperas adolescentes no ambulatório de revisão pós-parto adolescente. Local: RPA/CAISM. Minayo; Técnica de saturação de dados; Coleta de dados: abril e maio de 2018; CAAE: 82739517.1.00005404; Questão norteadora: "Como está sendo amamentar seu filho?"

## Resultados e Discussão

Foram entrevistados 11 puéperas.

O quadro a seguir mostra a caracterização da amostra.

Quadro 1 - Caracterização das puéperas entrevistadas

P	IDADE	ESCOLARIDADE	FILHOS	PARCEIRO
P1	15	EM incompleto	1	Não
P2	17	EM incompleto	1	Sim, mora junto
P3	18	EM incompleto	1	Sim, mora junto
P4	17	EF completo	1	Sim, mora junto
P5	15	EM incompleto	1	Não
P6	15	EM incompleto	1	Não
P7	17	EM incompleto	2	Sim, mora junto
P8	19	EM completo	1	Sim, mora junto
P9	18	EM incompleto	1	Sim, mora separado
P10	18	EF incompleto	1	Sim, mora separado
P11	17	EM incompleto	1	Não

**Categorias:** 1) Aleitamento materno exclusivo: 10 puéperas estavam aleitamento materno exclusivo e 1 estava em desmame.

"Não estou amamentando mais, amamentei até 15/20 dias mas o leite não sustentou, o pediatra recomendou até porque ela não ia ganhar peso que o leite saia bem pouco" (P2).

2) Facilidades em relação ao aleitamento materno: "Maravilhoso, eu amo, meu sonho sempre foi amamentar, foi super fácil eu não tive rachadura eu não tive nada" (P8).

3) Desafios vividos em relação ao aleitamento materno: as dificuldades relatadas foram as relacionadas à pega, dor devido aos traumas que eram causados pela pega incorreta e ao fato da mama ficar ingurgitada.

"Nos primeiros dias que foi um pouco complicado eu não tinha experiência ela pegou de mal jeito e fez os machucados, mas passou, agora está bem" (P5).

4) Importância da rede de apoio para manutenção do aleitamento materno (rede de apoio primária e secundária). Verificou-se após o relato das puéperas a fundamental importância do auxílio ofertado por profissionais de saúde no processo do aleitamento materno, em especial da categoria da Enfermagem. Os grupos de aleitamento materno no pré-natal foram um grande facilitador. Também foi de grande incentivo a rede de apoio primária.

"A enfermeira ajudou na amamentação pra ela pegar" (P1). "Minha mãe me ajudou bastante" (P2).

## Conclusões

O aleitamento materno nas puéperas adolescentes é uma prática bem aceita, é imprescindível a criação e manutenção de grupos educativos multidisciplinares durante o pré-natal, além disso, é necessária uma rede de apoio forte com profissionais da saúde e familiares que apoiem a puérpera.

## Agradecimentos

Bolsa IC – PIBIC/UNICAMP CNPQ

França MCT, Giugliani ERJ, Oliveira LD, et al. Uso de mamadeira no primeiro mês de vida: determinantes e influência na técnica de amamentação. Rev Saúde Pública. 2008, 42(4):607-614;